

**ATA DA 6ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA PELA  
CÂMARA MUNICIPAL EM 27.06.2013.**

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e treze, às 18 horas, ausente apenas o Vereador Milton Silvestre de Oliveira , teve início a 6ª Sessão Extraordinária do ano. Após leitura da Convocação , foi lida e aprovada a ata da sessão anterior. Passou-se aos assuntos da Pauta do Dia: **1) VOTAÇÃO:**

**1) PROJETO DE LEI 2.723** – Autoriza o Município de Ouro Fino a contratar com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG – operações de crédito com outorga de garantia. Exposto à votação, recebeu aprovação unânime. **2) PROJETO DE LEI 2.724** - Autoriza o Município de Ouro Fino a contratar com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG – operações de crédito com outorga de garantia. Em votação recebeu aprovação unânime. **3) PROJETO DE LEI 2725** - Autoriza o Município de Ouro Fino a contratar com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG – operações de crédito com outorga de garantia. Em votação recebeu aprovação unânime. **4) PROJETO DE RESOLUÇÃO 008/2013** – Aprova as contas do município de Ouro Fino referente ao exercício financeiro de 2011. Tendo sido lidos os pareceres Jurídico e o da Comissão de Legislação, Justiça, Finanças e Redação Final, ambos acompanhando o parecer do Tribunal de Contas, ou seja, pela aprovação das contas, o Ver. Antônio José Constantini lembrou a todos que , em virtude do Prefeito ter tido seu mandato cassado em 2012 por esta Câmara, ato motivado pelo processo judicial de improbidade administrativa, envolvendo até mesmo a prisão de vários funcionários , não entendia como coerente aprovar suas contas. O Vereador José Camilo da Silva Junior, Relator da Comissão de Legislação e Justiça , explicou que os pareceres acompanharam o Tribunal de contas, pois o que lá se avalia é o cumprimento pelo Prefeito dos percentuais a ser destinados para a Saude, Educação, Folha de pagamento e outros, e nesses aspectos não se apurou irregularidades. O Ver. Paulo Luiz Cantuária ponderou que alguns dos Vereadores atuais foram os mesmos que votaram pela cassação do mandato do Prefeito e seria incoerente aprovar suas contas. O Presidente comentou que seria prudente esperar que o processo judicial chegue ao seu término. Colocou em votação o Projeto de Resolução 008/2013 que foi rejeitado por unanimidade dos votos. Não havendo mais nada a tratar, a sessão foi encerrada às 18 h e 10 min. , e eu André Paulino, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada por mim e demais Vereadores.